

# LAZER, POLÍTICA CULTURAL E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PROJETO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: RECREAÇÃO COMUNITÁRIA<sup>1</sup>

*José Luis Paiva<sup>2</sup>*

O presente estudo, uma combinação de pesquisas bibliográfica, documental e de campo, investigou as relações entre Extensão Universitária, Política Cultural e Lazer, tendo por base o Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão: Recreação Comunitária, desenvolvido a partir do Departamento de Estudos do Lazer, da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). A interligação entre ensino, pesquisa e extensão no interior das universidades é um importante instrumento quando se objetiva redimensionar a própria ação da academia, visto que, paralelamente com outras medidas, poderão apontar para uma efetiva democratização do Ensino Superior em nosso país. Na UNICAMP porém, quando analisado seu Estatuto Geral, não se percebe uma clareza para designar o que se entende por extensão, nem para apresentar quais deveriam ser suas especificidades. Ao contrário disso, observa-se acentuada confusão da extensão com o ensino, em que a primeira aparece muitas vezes como apêndice do segundo. Além disso, a própria terminologia utilizada nos Estatutos Gerais da Universidade transparece uma postura assistencialista em relação aos possíveis grupos com que a universidade possa vir a trabalhar, em especial os menos favorecidos economicamente. Essa mesma realidade é encontrada com pouca variação nos documentos da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, e somente no Projeto Acadêmico do Departamento de Estudos do Lazer, pertencente a essa Faculdade, é que a extensão recebe um novo dimensionamento, sendo tratada de forma equânime em relação ao ensino e à pesquisa, além de enfatizar o papel desta a partir da perspectiva "não extensionista", apresentada pelo autor Demerval SAVIANI. O trabalho destaca que as ações de extensão podem também ser vistas como um embrião de políticas culturais, quando fomentam formas de intervenção na realidade cultural de uma determinada comunidade, considerando cultura no seu sentido mais amplo, enquanto produto e processo da ação humana, e que a possibilidade de fomento de uma política cultural através da extensão pode se dar, de forma privilegiada, no campo do lazer, a partir de faculdades de educação física. A pesquisa documental e de campo demonstraram a viabilidade do projeto "Recreação Comunitária" nesse sentido, destacando a validade da estratégia "Ação Comunitária", como alternativa operacional.

---

<sup>1</sup> Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação Física da Unicamp, sob a orientação do Prof. Dr. Nelson Carvalho Marcellino.

<sup>2</sup> Membro do Grupo de Pesquisa em Lazer da FACEF/UNIMEP.